

CORREIO PAULISTANO

ANNO XXIX

Domingo, 23 de Julho de 1892

N. 7719

Assignaturas para a Capital
Anno 14000
Semestre 7000
Trimestre 4000

Assignaturas, correspondencias e annuncios: 27, RUA DA IMPERATRIZ S. PAULO

Assignaturas para o interior
Anno 18000
Semestre 9000

NUMERO DO DIA 60 rds

PAGAMENTOS ADIANTADOS
Editor-gerente: Adelfo J. Montenegro

NUMERO ATRAZADO 100 rds

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

Expediente da presidencia

5.ª SECÇÃO
Dia 15 de Julho

Comunicou-se:
A thesauraria de fazenda, que, em data de 8 do corrente, o bacharel Albano do Prado Pimental, promotor publico da comarca de Capivary, entrou no gozo de 30 dias de licença que lhe foi concedida por esta presidencia para tratar de sua saúde.
A mesma, que, em data de 8 do corrente, o bacharel Miguel José de Brito Bastos, juiz municipal e de orphãos do termo de Tietê, entrou no gozo da licença que lhe foi concedida por esta presidencia.
Recomendou-se:
Ao thesouro provincial, que, de conformidade com a informação prestada em officio de 10 do corrente, expoa, nas precisas ordens para o pagamento de diversos objectos concernentes a conservação e aseeio do material da Seção do Bombeiros, na importância de R\$ 1304180. For-se a respectiva comunicação ao dr. chefe de policia.

Dia 17

Comunicou-se:
A thesauraria de fazenda, que, em data de 16 do corrente, o juiz de direito da comarca de Lençoes, bacharel Joaquim Antonio de Amaral Gurgel, entrou no gozo da licença que lhe foi concedida por esta presidencia.

A mesma, que, em data de 15 do corrente, o bacharel Manoel Firmino dos Campos prestou juramento e entrou em exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Itatiba, no qual foi reconduzido por decreto de 23 do mez findo.
Ao commandante do corpo de permanentes, em resposta ao officio n. 1105 de 13 do corrente, que expediu-se as necessarias ordens ao thesouro provincial, para ser-lhe entregue por adiantamento, a quantia de 50000000 que será descontada do pret do mez de Agosto proximo futuro, para o pagamento de diversas praxas que seguem em diligencia e destacam para diferentes pontos da provincia.

As mesmas, que, por despacho de 14 do corrente, foram deferidas os requerimentos em que o soldado João Pedro dos Santos e o 2.º sargento graduado Pedro Candido de Campos, pedem baixa do serviço, por terem concluido o seu tempo de praxa.

Recomendou-se:
Ao thesouro provincial, que entregue por adiantamento ao commandante do corpo de permanentes, a quantia de 30000000 rs. que será descontada do pret do mez de Agosto proximo futuro, para o pagamento de diversas praxas que seguem em diligencia e destacam para diferentes pontos da provincia.

Officiou-se:
Ao ministerio da justiça sob ns. 172 e 173.

Dia 18

Comunicou-se:
Ao dr. chefe de policia, que, segundo participou o juiz de direito da comarca de Mogy-mirim, foi, por sentença daquelle juiz, em data de 13 do corrente, absolvido o tenente José Raymundo do Azevedo Marques, no processo crime de responsabilidade, contra o mesmo instaurado na qualidade de subdelegado de policia do Espirito-Santo do Pinal.

Recomendou-se:
Ao juiz de direito de Xirixira, o recebimento do officio de 29 do mez proximo findo, em que communica haver, no dia 19 do mesmo mez, instalado a 1.ª sessão judicial do termo de Aphiay, e haver a encerrado, no mesmo dia, por ter sido, adiado, o requerimento de promotoria, o unico processo apresentado para ser submettido a julgamento.

Recomendou-se:
Ao juiz de direito de Mogy-mirim, o recebimento do officio de 13 do corrente, em que communica haver, por sentença daquelle juiz, absolvido o tenente José Raymundo do Azevedo Marques, no processo crime de responsabilidade, contra o mesmo instaurado na qualidade de subdelegado de policia do Espirito-Santo do Pinal.

Recomendou-se:
Ao juiz de direito da 1.ª vara da capital, em additamento ao officio de presidencia, de 5 de Março do anno passado, o requerimento em que Rita de Araujo pede para o assilho Eraguico, escravo de Maria Justina de Araujo Camargo, o perdão da pena de galés perpetuas.

Recomendou-se:
Ao juiz municipal de Campinas, de conformidade com o que recommenda o ministerio da justiça, em aviso de 12 do corrente, a rogatoria passada pelo juiz de direito da comarca de Govilhã, no reino de Portugal, a requerimento de José Joaquim Duarte Moreira, para citação de Antonio de Oliveira Govilhã e sua mulher D. Felicidade Augusta de Oliveira, residentes naquella cidade.

Comunicou-se:
Ao thesauraria de fazenda, que, em data de 14 do corrente, o promotor publico da comarca de S. Roque, bacharel Jeronimo Luiz da Silva, reassumiu o exercicio de seu cargo, por terem cessado os seus incommodos do saude.

A mesma, que, na presente data, o juiz substituto da 2.ª vara desta capital, bacharel Francisco Frederico da Rocha-Vieira, entrou no gozo da licença que lhe foi concedida pela presidencia, passando a jurisdicção ao respectivo suplente.

A mesma, que, em data de 10 do corrente, foi nomeado interinamente, pelo juiz de direito respectivo, para exercer o cargo de promotor publico da comarca do Itatiba, o advogado João Carlos de Albertim Duarte, visto haver, naquella mesma data, dado parte o doente, o promotor publico effectivo bacharel Carlos Carneiro de Barros e Azevedo.

A mesma, que, em data de 9 do corrente, o bacharel Simpliciano da Rocha Pombal, reassumiu a jurisdicção de juiz de direito da comarca de Batatas, por se ter findado a licença, em cujo gozo se achava.

A mesma, que, em data de 11 do corrente, o bacharel Franklin Washington da Silva e Almeida, assumiu a jurisdicção de cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Jacaroyá, para o qual foi promovido de Queluz, na provincia de Minas-Geraes, por decreto de 22 do Abril do corrente anno.

Recomendou-se:
Ao commandante do corpo de permanentes, que os requerimentos em que o soldado graduado 1.º sargento João Leopoldo e o cabo de esquadra Manoel Antunes Guimarães, de aquelle corpo, pedem transferencia para a companhia de urbanos desta capital, respectivamente, em data de 17 do corrente, o seguinte despacho: "Concedido a transferencia requerida, como simples praxa, de accordo com a informação do dr. chefe de policia."

Recomendou-se:
Ao dr. chefe de policia, a fim de ser entregue ao Juiz de Direito Honorario, escravo de José Maria Barbosa, a copia do processo pelo mesmo requerida.

Officiou-se:
Ao ministerio da justiça, sob ns. 175, 176 e 177.

Dia 17

Do real consul da Italia, no Rio de Janeiro, transmittindo, por copia, em officio que dirigiu á esta presidencia, em data de 9 de Setembro do anno proximo findo, relativamente a nomeação de um agente consular em Campinas, para satisfazer, em parte, as necessidades da colonia italiana desta provincia e rotorando as informações pedidas. Idem, para habilitar esta presidencia á prestar as informações solicitadas.

Do Francisco Antonio Mariano de Barros, 1.º suplente do subdelegado da freguezia do S. Bernardo, rotorando a sua exoneração. — Ao dr. chefe de policia, para informar.

Requerimentos despachados pela presidencia

Dia 14 de Julho

Do Balduino Salustiano de Miranda, collecter em S. Luiz do Parahytinga, pedindo por cortido a portaria pela qual lhe foi concedido dois mezes de licença. — De-se por cortido.

Do Oliveira Antonio, pedindo baixa do serviço do corpo policial, por conclusão de tempo. — Ao commandante do corpo para informar.

Do João Bonifacio de Siqueira, segundo despacho. — Entregue-se.

Do João Gil de Andrade Vasconcellos, pedindo pagamento de seus ordenados vencidos no quarto trimestre de 80 a 81, que cahiram em exercicio findos. — Ao thesouro provincial para informar.

Do Alberto Saladino F. de Aguiar, engenheiro do 6.º districto, pedindo dois mezes de licença para tratar de sua saúde. — A repartição de obras publicas para informar.

Do varios moradores da freguezia do Nossa Senhora do O, solicitando do governo providencias a fim de ser concertada a estrada da Agua Branca. — Idem, idem.

Do João Bonifacio de Siqueira, recorrendo para o governo do despacho do inspector geral da instrucção publica que indeferiu o seu requerimento em que pede ser inscripto no concurso ás cadeiras vagas de primeiras letras. — Ao inspector geral da instrucção publica.

EDITAES

OBRAS DE REPARAÇÃO DA ESTRADA QUE DA CIDADE DO

FAÇO SABER, QUE PELA DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS, ACHA-SE EM CONCURSO PELA PRAXA DE TRINTA DIAS, A CONTAR DA PRESENTE DATA, A ARROMATAÇÃO DAS OBRAS ACIMA DESCRITAS, ORÇADA NA QUANTIA DE R\$ 7.058910.

Os senhores pretendentes poderão consultar nesta directoria o organograma e descripção das obras e bases para o contracto.

Declara-se que não serão accitadas as propostas que não estiverem de accordo com as disposições do regulamento desta repartição, abaixo transcritas:

Art. 61. As propostas deverão, dentro do prazo, ser entregues na directoria geral, em carta fechada, em cujo envoltorio se indicará a nome do proponente a qual a obra e o seu valor.

Art. 62. As propostas deverão ser assignadas pelos proponentes e seus fiadores, com as firmas reconhecidas, e deverão declarar o preço pelo qual se obrigam a executar a obra, com o local de sua residencia, e as habilitações que possuem para dirigir os trabalhos.

Art. 63. As propostas serão acompanhadas dos documentos que provem a idoneidade dos fiadores, e de uma declaração escripta destes, pela qual se responsabilizam pelos proponentes, e se obrigam ao pagamento das multas em que elles incorrerem.

Art. 64. A fiança poderá ser substituida por hypotheca de bens dos proponentes, caução de dinheiro ou titulos da divida publica, no valor pelo menos de um terço da obra a contractar.

Art. 65. Os documentos comprobatorios da idoneidade dos fiadores são certidões dos livros de transcripção, pelos quais conste possuírem elles immoveis de valor igual á metade pelo menos, do organograma da obra a contractar e cortido do qual se acharem os ditos bens hypothecados nem penhorados, sequestrados ou por qualquer forma onerados nos juizes civis, commerciaes ou de orphãos; e igualmente provará o fiador nada dever á fazenda nacional e provincial.

Art. 66. Quando os fiadores forem notoriamente abonados, a juizo do presidente da provincia, poderá este dispensar os documentos de que trata o art. 65, juntando o proponente nesta hypothese a autorisação da dispensa.

Directoria geral das obras publicas. S. Paulo, 22 de Julho de 1892.

O official, servindo de secretario, José Antonio de Oliveira Mendes.

Obras de reparação da cadeia da cidade de Arêns

FAÇO SABER, QUE PELA DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS, ACHA-SE EM CONCURSO PELA PRAXA DE TRINTA DIAS, A CONTAR DA PRESENTE DATA, A ARROMATAÇÃO DAS OBRAS ACIMA DESCRITAS, ORÇADA NA QUANTIA DE R\$ 5.324500.

Os senhores pretendentes poderão consultar nesta directoria o organograma e descripção das obras e bases para o contracto.

Declara-se que não serão accitadas as propostas que não estiverem de accordo com as disposições do regulamento abaixo transcritas.

Art. 61. As propostas deverão, dentro do prazo, ser entregues na directoria geral, em carta fechada, em cujo envoltorio se indicará o nome do proponente e qual a obra a que se refere.

Art. 62. As propostas deverão ser assignadas pelos proponentes e seus fiadores, com as firmas reconhecidas, e deverão declarar o preço pelo qual se obrigam a executar a obra com o local de sua residencia, e as habilitações que possuem para dirigir os trabalhos.

Art. 63. As propostas serão acompanhadas dos documentos que provem a idoneidade dos fiadores, e de uma declaração escripta destes pelo qual se responsabilizam pelos proponentes e se obrigam ao pagamento das multas em que elles incorrerem.

Art. 64. A fiança poderá ser substituida por hypotheca dos bens dos proponentes, caução de dinheiro ou titulos da divida publica, no valor pelo menos de um terço da obra a contractar.

Art. 65. Os documentos comprobatorios da idoneidade dos fiadores são certidões dos livros de transcripção, pelos quais conste possuírem elles immoveis de valor igual á metade pelo menos, do organograma da obra a contractar e cortido do qual se acharem os ditos bens hypothecados nem penhorados, sequestrados ou por qualquer forma onerados nos juizes civis, commerciaes ou de orphãos; e igualmente provará o fiador nada dever á fazenda nacional e provincial.

Art. 66. Quando os fiadores forem notoriamente abonados, a juizo do presidente da provincia, poderá este dispensar os documentos de que trata o art. 65, juntando o proponente nesta hypothese a autorisação de dispensa.

Directoria geral de obras publicas. S. Paulo, 22 de Julho de 1892.

O official, servindo de secretario, José Antonio de Oliveira Mendes.

CORREIO PAULISTANO

S. Paulo, 23 de Julho.

Mais de uma vez, nestes ultimos tempos, tratando das relações internacionais do Brazil e Republicas Platinas, tem o *Correio Paulistano* manifestado, sem rodeios ou subterfugios, a sua opinião sobre assumpto de tanta transcendencia para nós, quer na actualidade, quer no futuro da vida nacional.

A theoria da superioridade de força sobre o direito não nos pode ser sympathica pela propria natureza dos principios politicos que adoptamos e temos sempre defendido.

Tampouco deixamos-nos illudir pelas esperanças idealistas de ver um dia o direito por si só conseguir dominar a força e aniquillar todas as expansões deste facto ligado a contingente existencia dos individuos ou Estados.

Rejeitando as absurdas doutrinas dos limites naturais e outras equivalentes, longe estamos entretanto de julgar sazoadas, para regular as relações internacionais, as utopias reapregadas de sentimentalismo dos philosophos apressadores da paz universal.

E o que pensamos com relação a vida internacional dos Estados em geral, ainda tem mais immediata applicação com referencia a posição que deve assumir e saber conservar o Brazil entre as vizinhas Republicas Platinas.

Não temos necessidade, e nem seria isso possivel acclimatar-se entre nós, pela indole do povo e educação politica dos nossos estadistas, da politica estrangeira, em voga, nos tempos do feudalismo, que se inspira a frequentemente nos simples interesses dynasticos ou em intrigas tramadas por damas de honor e camaristas do paço.

Queremos, todavia, que o Brazil conserve na America Meridional o papel historico que lhe compete e do qual não deورا jamais afastar-se no interesse do seu progresso interior e da propria civilização dos paizes limitrophes.

As circumstancias actuaes não permitem, nem rearminações contra os governos passados, nem o ultimo grão de prudencia aconselhado por muita gente, prudencia esta que deixaria de ser — a do sab o, para identificar-se com a ostentada por algum que tivesse o espirito obliterado por uma cogueira apaixonada. « Nada se aproxima mais da pusillanidade, diz J. J. Rousseau, do que a prudencia, excessiva. »

Até hoje, nos diversos conflictos em que o Brazil se tem achado envolvido com os Estados limitrophes, os resultados foram para elle mais ou menos semelhantes aos de *sic vos non vobis* do poeta.

Mas essa influencia que o Brazil deve exercer sobre as vizinhas republicas, deve ser uma influencia reivindicada a luz da publicidã diplomática, fundada na fé dos tratados e na legitima protecção dos nossos direitos.

Em resumo: partidarios da paz, não nos esqueçamos, por isso, dos deveres que prendem as gerações presentes ao passado e ao futuro, para conservarem intacto e sabermos fazer prosperar o patrimonio herdado dos seus antepassados.

Si lamentamos o ouro e o sangue do Brazil esparzidos nas campanhas do Prata, devemos hoje envidar todos os esforços, tanto para evitar as calamidades de uma guerra, como para não deixarmos de colher alguns dos bens ás vezes produzidos pelo mal, tornando bem conhecidas as tristes condições em que nos achamos para repellar, a mão armada, alguma inopinada aggressão de que sejamos victimas ou evital-a pelo respeito inspirado pela força que nos falta na actualidade mas que não é tarde para readquirirmos.

Não é sem razão que insistimos sobre estes pontos da politica internacional que devemos seguir nas Republicas Platinas, porque já temos visto contestada a nossa opinião.

E' assim que ha quem assevera que procederam inconvenientemente os honrados senadores sr. Cotegipe e Saraiva, usando tratador de frente a questão diplomatica do territorio litigioso das Missões, e que a ambição do Brazil de conservar a antiga influencia sobre os estados platinos não poderá chegar a realizar-se.

Parce-nos entretanto que são de nenhuma procedencia essas considerações.

Serão porventura culpados de falta de patriotismo os senadores que disseram a verdade ao paiz, já que ninguém contesta a veracidade das suas palavras?

Será porventura imprudencia, ditada por simples arrebatos de patriotismo, o dizer-se que o Brazil deve exigir que sejam

cumpridos os tratados para cuja celebração contribuiu elle com o sangue e ouro nacionaes?

Serão porventura, da mesma fórma, dignos de censura, aquellos que pensam dever o Brazil protecção e defesa a vida e propriedade dos nossos concidadãos residentes nas Republicas do Prata e sobretudo no Estado Oriental?

Si tudo isto é imprudencia, desconhecimento dos deveres do patriota, actos dignos da execração de corações que tem o monopolio do *humanitarismo*, nos preferimos todas essas censuras si, para merecer louvores, tivéssemos de adoptar outro procedimento.

Neste assumpto, repitamos-o mais uma vez, seria descabido o melhor influxo de idéas ou plano partidarios. E' assim que vimos extorinar o mesmo pensamento tres notáveis vultos dos partidos politicos brazileiros: o conservador sr. Cotegipe, o liberal sr. Saraiva e o illustrado publicista republicano sr. Quintino Bocayuva.

Esta identidade de apreciação, de tres espiritos esclarecidos, habituados a meditação dos publicos negocios, deixa bem patente o facto de que, ao tratar-se da dignidade e futuro da patria, todos elles se esquecem de que são adversarios politicos para se lembrarem de que são, acima de tudo, brazileiros.

Já em outra occasião, referindo-nos as opiniões do redactor do *Globo* acerca dos negocios do Rio da Prata, observamos que eram ellas de todo insuspeitas, não sendo desconhecidas ás sympathias do illustrado escriptor pelas republicas hispano-americanas, o que explica a transcripção que ainda hoje fazemos, com a devida venia, de um novo artigo sobre a mesma questão publicado em *O Globo* de 20 do corrente.

As proposições contidas nesse artigo constituem a melhor resposta que se pôde dar aquelles que tanta « inconveniencia » descobrem nas palavras dos dous chefes politicos que tiveram « a ousadia » de dizer, no parlamento, o estado das nossas relações com as Republicas Platinas e o que deveríamos esperar de uma lucta armada com a Republica Argentina.

Eis o artigo do *Globo*:

Não faltam pregoeiros da paz a todo transe que sem critério e sem exame condemnem a imprensa e o parlamento pelas preocupações de que se assaltam ante a attitude belicosa, assumida pela Republica Argentina nestes ultimos tempos.

A dar ouvidos a esses prudentes conselheiros, deveríamos observar os factos e calar, presentir o perigo e não dar-nos por entendidos, guardar silencio profundo e reverente sobre as intenções dos nossos vizinhos, a fim de não estimular-lhes a susceptibilidade e de não indozil-os em má vontade contra o Brazil.

Ninguem mais do que nós deseja a paz e considera a guerra como a mais tremenda calamidade que nos poderia ferir nas circumstancias actuaes, em que a actividade nacional se contrahiu no estudo e na solução dos problemas economicos, intimamente identificados com a nossa existencia nacional.

Se pudessemos com o nosso silencio, com a nossa cortezia, com as nossas melindridades conseguir que os armamentos argentinos rapassassem perpetuamente nos seus arsenaes e nos seus portos, como symbolos ostentosos da força, á cuja sombra procurasse abrigar aquella nação os seus propositos do paz e de progresso; estaríamos de accordo em não contrariar a preconiza-la politica das medidas e dos carinhos.

Infelizmente não podemos nutrir tão fagueiras convicções, imbuídas do mais elevado sentimentalismo; porque ainda longe estamos da época almejada pela philosophia politica de quebrar as espadas e coifas ás arbitragens as contendas internacionais.

Por enquanto é preciso acceitar a nossa época como ella é, sob pena de fazermos o papel do astrologo que cahiu no poço quando observava os astros.

A Republica Argentina suscitou as nossas justas desconfianças, infundendo-nos justificados receios pela nossa seguridade. Ella não tropica em tomar tão estranha attitude, sem preocupar-se de que possa desagradar-nos, excitar nossos bríos e motivar resentimentos.

Nós, os ameaçados pelo seu poder improvisado, erguido quasi de um salto á custa de imposições penosas ao debil organograma das suas rendas; nós, a quem suprindem a perseverança inquebrantavel com que alli se accumulam instrumentos de destruição, muito superiores ás necessidades impostas pelas rebeliões da caudilhagem que trazem convulsões continuas aquella republica; nós, é que devemos dar o exemplo da longanidade e da confiança inabalavel nas boas intenções dos nossos vizinhos, a ponto de não aventurarmos uma palavra que possa magoal-os, de não tomar uma providencia de segurança que possa parecer um contra-golpe ao seu arrogante militar.

Mais valera então adoptarmos com antecedencia uma politica de concessões incondicionaes e significarmos previamente aquella republica que estamos pelos limites que designar nas fronteiras e pelas annexações de estados livres e independentes que visar a sua ambição, embora nos obriguem os tratados a intervir com a nossa resistencia.

Pesemos as duas politicas e escolhamos a das concessões indefinidas, a da manutenção dos nossos direitos e obrigações.

A primeira nos dispensará de armar-nos e talvez de guerrear; a segunda nos obriga a armar-nos, mas não nos impõe a guerra inevitavelmente, porque não se arrosta com a fouteza e laviandade um inimigo sobre o qual a victoria é uma hypothese muito arriscada.

Se não tomamos outra politica, a seguir senão a ultima; o tempo da precaver-nos com a maxima celeridade; porque do Rio da Prata nos chegam por todos os vapores indicações muito significativas que — seria um crime desprezar — na phrase do illustre general visconde de Pelotas.

O plenipotenciario argentino toma uma parte muito activa; ao mesmo tempo que indubitã, no governo da Republica de Uruguay. Sua intima ligação com o general Santos denuncia um accordo de vistas entre dous governos, accordo que ha muito não se conhecia nas relações das duas republicas.

Além disso o governo argentino não perde occasião de offerecer-se e intervir como mediador entre o governo oriental e as nações com que tem ido ultimamente serias questões a derimir.

A proposito da intontona de Maximo Paz, a Republica do Uruguay augmentou, em desproporção com os seus recursos, os seus armamentos.

O governo argentino, além de medidas de caracter militar, como seja elevar o effectivo das suas forças de linha, trata de adquirir vapores para transportes de guerra, agenciando a compra de paquetes que fazem o serviço da linha brasileira do sul.

Averbamos estes factos, entre outros, e não os commentamos.

Pedimos apenas que sobre elles reflitam o governo do Brazil e os partidarios da paz a todo o transe.

INDUSTRIA PASTORIL

A commissão de camaras municipais da camara dos deputados, depois de examinar os tres projectos de regulamento do mador de Santa Cruz, offerecidos pela illma. camara municipal da Córdoba, pela maioria da mesma e pelo sr. deputado Bezerra de Menezes, acaba de apresentar um interessante trabalho sobre o assumpto, do qual extrahimos, pelo interesse geral que encerra, a parte relativa ás condições actuaes da industria pastoril brasileira.

Em uma superficie de cerca de 90.000 leguas quadradas nas provincias de Minas-Goyaz e Matto-Grosso, demoram os agentes primitivos da industria pastoril, distante, uns dos outros, perdidos em immensas solidões e vivendo pela maior parte á maneira dos tempos patriarchaes.

São tão poucos os interesses porcebidos por elles que é inteiramente absurdo esperar que de sua iniciativa procedam os meios de melhoramento e progresso da industria pastoril.

Pelo contrario, é bom de receber que ella define de dia para dia até extinguir-se, de sorte que cheguemos a importar do estrangeiro a carne verde, como já importamos tantos outros productos quasi espontaneos do nosso solo, sem que aliás seja lisonjeira a perspectiva das nossas exportações.

Só quem conhece a vida dos nossos patricos criadores e do sertanista em geral pôde explicar como vivem com tão pequenos recursos. O desconhecimento de quasi todos os objectos importados, a privação do todo gozo e conforto social, dos auxilios dos serviços multos que a civilização desenvolve e proporciona, a redução das necessidades ao minimo, são condições essenciaes da existencia monotona desses brazileiros, sequestrados da sociedade, que se alimentam dos productos do seu solo, vestem-se de couro dos cervos que caçam ou quando muito de algodão grosseiro, por elles plantado e trabalhado, como nas idades primeiras da humanidade.

Na simplicidade e innocencia dos seus costumes, nem um progresso, nem o ensino da educação primaria da prole, existe.

Só a hereditariedade conserva, com os traços phisicos, os sentimentos moraes e religiosos da raça de que descendem.

Si um habitante das grandes cidades, engolphado nas delicias da civilização, abeberado nas conquistas da ciencia e no progresso da nossa idade, fosse levado repentinamente para aquellas regiões, julgar-se-hia transportado para seculos passados ou para algum outro planeta.

Como podem melhorar as condições de sua existencia os habitantes de um paiz, cujo unico producto exportavel não augmenta nem em quantidade nem em valor venal, e si os intermediarios auferem todo o s.lido entre o preço do consumo e os gastos da produção?

Tal é a situação dos productores do principal alimento da capital do Brazil e de muitas das nossas cidades.

Esses são os criadores que se limitam á produção, vendendo ao *boiadeiro* o gado apto para receber e engorda. Daquelles, poucos se occupam com esta operação, que pertence ao *embrenista*.

E', pois, o boiadeiro o primeiro e necessario intermediario entre o criador e o invarnista, separados por distancias que variam de 400 a 1.400 kilometros.

Por isso o criador procurará compensar pela quantidade a diferença proveniente da degeneração da raça.

Todavia quanto a industria da criação mantenha-se no seu estado primitivo, sendo a natureza que produz e alimenta o gado, tal é a riqueza das pastagens que a raz mineira é ainda muito maior do que o do Rio da Prata e de outras procedencias.

Com effeito, ao passo que a media do peso liquido (carne e ossos) desta não excede a 150 kilogrammas, aquella attinge muitas vezes a 375 e 450 kilogrammas, depois de uma engorda imperfeita e defeituosa, sem estabelecimento, sem escolha de alimentos, nem dirigido por nenhuma noção scientifica e industrial.

Entremos em alguns detalhes: Para o seu desenvolvimento o gado mineiro apenas precisa de sal e de boas pastagens. Ha zonas, onde existem aguas e barros salobros, denominados communmente bebedouros e barreiros. São, porém, estes, por sua composição chimica, insufficientes para o desejavel desenvolvimento da criação.

O gado exclusivamente salitrado, por este meio torna-se incommodo ao inverno, que precisa acostumar-se ao sal commum, e ainda mais ao boiadeiro pela mesma razão e por sua natural ferocidade, visto que não está habituado a presença do homem.

Satisfazem os bebedouros e barreiros a necessidade da multiplicação da especie, mas não a do melhoramento da qualidade da carne. Acresce ainda que os barreiros, como os pastos de terrenos arenosos, gastam cedo os dentes da rez.

Nas zonas pastoris, que não gozam dos beneficios naturaes das aguas e barro salitrados, recorre-se necessariamente ao emprego do sal marinho. O criador não pode empregar menos da quatro salgas annuaes sob pena de presenciar o depreciamento de seus rebanhos.

Orça-se a salga de 50 rezes em 30 kilos de sal commum: um rebanho de mil rezes despande, pois, nas quatro salgas 2.400 Kilog., que pelo preço actualmente mais favoravel chegam lá por 800\$, mais de um terço do valor de todos os lucros sujeitos ás despesas previstas e necessarias, sem levar em linha de conta nenhuma eventual!

Ainda que as pastagens naturaes não existam a mão do homem para seu desenvolvimento, contudo é mister que sejam conservadas, melhoradas e auxiliadas por pastos artificiaes.

É sabido que os pastos de campo, tornando-se em menos de um anno maduros, secos e duros, não podem dispensar a queima e esta não pôde fazer-se senão de dous em dous annos sob pena de prompta imprestabilidade dos campos.

Ha de portanto o criador poupar suas pastagens, deixando parte em descanso e reduzindo pela metade, pela terza parte e ainda por menos o numero de seus rebanhos, quando não conta com a sahida annual do excesso da criação, cada vez mais onerosa pelo custeio e penso.

Além disso, sendo o estio prolongado, ha necessidade do recorrer-se aos pastos de matos ou aos artificiaes, que se tornam dispendiosos quando diminui a sahida regular dos productos da industria.

Vá-se claramente que a industria pastoril se acha em condições muito precarias e é impossivel seu melhoramento pela iniciativa de seus actuaes agentes, que seja auxiliada pela accção benefica dos altos poderes do Estado, manifestada por medidas, que a commissão exportadora em occasião oportuna ou outras que a sabedoria do parlamento indicar.

Os boiadeiros propriamente ditos, nos mezes de Julho e Agosto, e alguns muito antes, formam suas caravanas (comitivas), e emprehendem longas viagens para formar seus rebanhos (boiadas) nas diversas zonas pastoris, penetrando nos invios sertões de Minas, Goyaz e Mato-Grosso, atravessando vastas solidões e rios caudalosos, dormindo ao relento, tendo por toco o céu e por cama a rede ou o ponche.

As primeiras chuvas dão o signal da volta. É admiravel a paciencia, a resignação aos soffrimentos desses infelizes, que só contam com Deus, visto que a existencia do governo só é conhecida por elles quando pagam nas barreiras os impostos de sahida de uma para outra provincia.

Raros são os que com felicidade chegam ao seu destino sem prejuizo de uma boa parte de sua fazenda, porquanto muitas vezes as primeiras chuvas, criadoras do broto das queimadas (1), são enganosas, e seguidas de um sol ardente, que torra as primicias das extensas campinas.

Não mencionamos verdadeiras catastrophes, que em um momento aniquilam todo o trabalho do boiadeiro (2).

Percorrida a sua via dolorosa, chega o boiadeiro ao circulo dos invernoistas onde são estimados por vil preço suas fadigas e riscos.

Nas invernações o gado recebe pouco cuidado e despendioso, o attinge á engorda, que o torna apto para o consumo.

Já não é mais o boi da zona criadora: transformou-se completamente, e exige nesta segunda viagem ao ultimo mercado as maiores precauções para obstar o aguentamento e o estropeamento, que o tornam imprestavel.

Um prejuizo inevitavel do boiadeiro e da maxima importancia é o desmerecimento do gado durante o trajecto da serra da Mantiqueira até o matadouro, por falta de pastagens e aguada apropriadas. A differença do peso da carne em cada boi orça por 7 k.500.

O prejuizo ainda é menos importante pelo lado pecuniario do que pela inferioridade da carne proveniente do soffrimento e emmagrecimento rapido da rez.

A carne consumida nas grandes capitães da Europa é muito melhor do que a do Rio de Janeiro. Isso, como se sabe, é um thema obrigado das declamações dos nossos patriotas que tem estado no antigo continente. Si elles conhecessem mais o nosso paiz, do que a Europa, saberiam que a principal razão da inferioridade da carne verde do Rio de Janeiro é a que indicamos: até chegar ao alto da serra uma rez mineira fornece um producto em nada inferior ao que se consume em Londres ou Paris, apesar de não ter passado pela estabulação.

Onorade com todas as despesas e precalços do negocio, como temos descripto, chega o invernoista ao mercado de Santa Cruz, onde se acham nas malhas apertadas do monopólio im-

placavel dos marchantes, que só lhe concedem vantagens quando escassa o gado no mercado. Mas então pagam não só o consumidor, mas tambem os que não se alimentam de carne verde, porque a elevação do preço desta, por uma lei economica obvia, é seguida do mesmo movimento em quasi todos os generos alimenticios.

O CAFE

ANALYSES CHIMICAS DO DR. PECKOLT

Pelas distillações a fogo livre 50 kilogrammas de café ordinario, seccado em torrefor, doram: Stearopteno. 2,131 50 kilogrammas de café seccado com esmero forneceram 3,500 50 kilogrammas de café despolpado apresentaram. 7,222

Em 1,000 grammas de café o sr. Peckolt encontrou: Polpa Pergaminho fresco. 0,270 0,130

Table with 2 columns: Substance and Weight. Includes items like Cafeína, Resina mole, Acido resinico, etc.

Em 1000 grammas de fructo fresco encontraram-se: 369,272 grammas de polpa, 159,420 de pergaminho; sendo secco o fructo, apresenta 272,260 de polpa e 258,850 de pergaminho.

As flores frescas fornecem oito grammas de oleo essencial em 10 kilos. de peso.

Em 1.000 grammas de flores frescas achou o sr. Peckolt:

Table with 2 columns: Substance and Weight. Includes items like Oleo essencial, Cafeína, Resina mole, etc.

As folhas de cafeeiro podem ser empregadas como e mate, pois que fornecem uma bebida agradável e prestam-se ao embalsamamento. As folhas depois de cahidas conservam por muito tempo a cafeína.

Em 12 analyses sobre 1.000 grammas de folhas frescas o sr. Peckolt obteve:

Table with 2 columns: Substance and Weight. Includes items like Oleo essencial (atsaropteno), Principio volátil (aldehyde), Casca, etc.

Em 1,000 grammas de folhas ligeiramente torradas obteve-se o seguinte resultado:

Table with 2 columns: Substance and Weight. Includes items like Cafeína, Acido café-tannico, pyr-café-tannico, etc.

Para 1,000 grammas de folhas: Folhas seccas e roidas pelos insectos do cafeeiro 11,192 Folhas seccas e cahidas em consequencia da estação. 6,530

Folhas colhidas na serra dos Orgãos, onde o café não amadurece. 5,360 Em Cantagallo. 10,31 Folhas novas da mesma arvore, ligeiramente torradas. 8,000

As folhas frescas na razão de 10 kilogr. dão 0,147 de oleo especial agradável.

ASSASSINATO

Na cidade do Jahu, a 12 do corrente, estando em sua casa o conceituado negociante sr. Felipe Carlos Lebeis, recebeu, no escriptorio onde estava escrevendo, um tiro de garrucha de que veio a fallecer no dia 17.

O assassinado era muito estimado na cidade do Jahu. Ao seu irmão o honrado sr. Guilherme Lebeis proprietario do hotel de França, na capital, os nossos pesames.

Commemoração á Garibaldi

Acorda da noticia que hontem demos de ter o sr. dr. Lopes Trovão accitado um convite official da commissão incumbida de organizar a sessão funebre commemorativa da morte de Garibaldi, que se deve effectuar na capital, a 27 do corrente, recebemos daquelle digna commissão a seguinte rectificação que nos apressamos em publicar:

A Commissão italiana da commemoração funebre a Garibaldi não convidou o sr. dr. Lopes Trovão a inscrever-se, como foi hoje annunciada, na qualidade de orador official para fazer o panegirico, em portuguez, do grande patriota italiano. A commissão, tão simplesmente, tendo recebido um pedido daquelle cavalheiro para que lhe fosse dirigido um convite, para vir elle assistir a cerimonia acima mencionada, enviou-lhe o referido convite, satisfazendo assim, como a diversos outros cavalheiros, o desejo manifestado de tomarem parte em uma solemne festa tão sympathica a toda a população.

Baño Brazil

Consta que achou-se affecto ao exame do Instituto Polytechnico um novo apparatus destinado a dar direcção aos aerostatos denominados Baño Brazil, inventado pelo sr. José Passos da Silva e ha pouco privilegiado pelo governo imperial.

DE OMNIBUS REBUS

O apparecimento do Torquemada, o ultimo livro do grande Victor Hugo, poz de novo o poeta em evidência.

As boinas da fama novamente proclamam: Victor Hugo! Victor Hugo!

O velho pensador está sempre juvenil. Quando, em intermitentes jactos, a luz do seu espirito irradia, ha como que um deslumbramento no mundo pensante; depois, nos intervallos do silencio e de concentração, quando aquelle grande vulto vai-se envolvendo em meia obscuridade, se julgamos que o seu espirito descansa, ou se entorpece com os géllos do inverno da vida, eis que resurge ufano, sempre luminoso.

Um homem legendario como aquelle, já era tempo que se especulasse com a sua celebridade.

É o que um original lombroso se de fazer. Diz-se: Victor Hugo é um Deus! Pois bem; a divindade do grande poeta vai ser agora consagrada.

Começam já a vendel-o aos fragmentos, e em breve, se o autor dos Miserables não tomar precauções, ver-se-ha desintegrado aos poucos, indo os seus fragmentos servir de reliquias aos adoradores do seu ingente espirito.

O caso é este: Um barbeiro de Paris, Bottini, tinha em sua casa um official, o qual (foi isto ha alguns annos) ia cortar os cabellos de Victor Hugo, que nesse tempo morava na rua Pigalle.

Da clientela do illustre Figaro oram tambem Gounod, o grande musico, Pasini o Geronymo, pintores, todos do mesmo quarteirão. De cada corte o experto cabeleireiro guardava uma mecha do cabellos, que sorrateiramente escondia no bolso. Ultimamente, tendo já uma boa provisào de mechas, numerou-as, e encontrou-as em pequenos quadros de moldura dourada, arrunhou as na mala e partiu para a Bretanha, seu paiz natal.

Agora, aproveitando o despartar da curiosidade publica em volta do nome do autor de Torquemada, começou o feliz barbeiro a fazer valer os seus guardados, vendendo os cabellos de Hugo, por elevado preço, aos tourists que passam, e aos viajantes inglezes, sempre originaes e argentarios.

Nestas vendas o especulador tem realizado alguns milhares de francos.

Uma dessas mechas de cabellos de Victor Hugo figura actualmente no British Museum de Londres, ao lado de uma bengalla de Voltaire e de duas caixas de rapé do grande Frederico da Prussia.

O interessante será a difficuldade em que se verão os esparsos fragmentos do poeta de se reunirem no dia do Juizo Final.

Na festa do 14 de Julho, observa um excavador de coincidencias, pronunciaram dous discursos, em nome da Cidade e da Imprensa, os srs. doutores Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva e Frederico José Cardozo de Araujo Abranches.

Completamos as informações que demos ha dias sobre os pianos, ou antes sobre o transporte desses instrumentos nas ruas de Londres.

A mudança de pianos nessa cidade tomou ou vai tomar, informa um diario fluminense, um caracter novo, original, e ao mesmo tempo divertido e util.

Carros especiaes transportam em planos de um lugar a outro com um artista que, collocado em face do teclado do instrumento, executa, em cada paragem, um ou mais trechos estafados do repertorio da moda. Estes carros tambem serviro para a cobrança de dividas. Para chegar á esse resultado basta que a paragem do carro se faça á porta do devedor e que lhe sejam tocados alguns pedaços de musica sensibilizadora.

So, porém, resistir á semelhante prova, ha ainda o recurso de lhe estropiar os ouvidos com um charivari infernal até que pague ou onsurdeça.

Estão convocadas as seguintes reunioes de clubs de estudantes da Faculdade de Direito: Para hoje: Circulo dos Estudantes Catholicos. Sessão extraordinaria, ao meio dia, rua de S. João n. 54. Segunda convocação: Reunião, á 1 hora da tarde, no Circulo Operario Italiano, para nomeação de uma commissão incumbida de representar a Faculdade de Direito na sessão funebre em commemoração de Garibaldi.

Para amanhã, segunda-feira São convidados os estudantes do 5º anno para uma reunião que se deve effectuar em logar annunciado no dia no edificio da Faculdade.

Exposições de café

A camara municipal de Valença acaba de fazer publicar um edital convidando os lavradores de café do importante e rico municipio de Valença, a concorrerem á segunda exposição organizada na Corte pelo Centro da Lavoura e Commercio.

CHRONOLOGIA PAULISTA

23 DE JULHO

Em 1872 foi collocada sobre a sepultura do illustre estadista José Bonifacio de Andrada e Silva, no convento do Carmo da cidade de Santos, a pedra que offereceu o artista Antonio Carlos do Carmo. A inscripção que sobre ella existe é a seguinte: «Aqui jaz o patriarcha da Independência, grande e desinteressado patriota, distincção e cidadão José Bonifacio de Andrada o Silva, tributo á verdade, honra ao merito, pelo artista A. O. do Carmo»

(AZEVEDO MARQUES - Apont. Hist.)

Alexandria

Eis alguns detalhes geographicos sobre a cidade de Alexandria, que acaba de soffrer bombardeio da esquadra ingleza, depois de ter sido o theatro de dous horribes massacres de estrangeiros, committidos pelos indigenas instigados e acoroados pelo coronel Arabi-Bey, chefe do movimento nacional contra os europeos.

Alexandria é uma cidade maritima do Bairo Egypto.

Está edificada em uma lingua de terra que se estende entre o Mediterraneo e o antigo lago Mareotis. Foi fundada por Alexandre, que pretendia fazer d'ella o principal intermediario das relações entre o Oriente e o Occidente. Durante a dynastia dos Ptolomeos e o dominio dos romanos tornou-se capital do Egypto. Era dividida em dois bairros, um para o povo e outro para os nobres. Na pequena ilha de Faro, ligada á cidade por extenso molhe, existia um grandioso pharol, que foi considerado uma das sete maravilhas. Chegou a contar 900,000 habitantes.

Depois dos romanos e dos arabes, cahiu em poder dos turcos. Sob o dominio d'estes foi perdendo a sua importancia, até que os descobrimentos e conquistas dos portuguezes da Africa Oriental e nas Indias aniquillaram do todo o seu commercio com o Oriente.

Tomada sem resistencia por Bonaparte em 1798 e occupada tres annos depois pelos inglezes, Alexandria só deve a sua recente regeneração á iniciativa rigorosa do governo dos vice-reis do Egypto.

A moderna Alexandria occupa o mesmo logar da antiga. Divide-se em duas partes distinctas: a cidade mahometana, na parte occidental, e a cidade franceza, na parte oriental.

Nesta ultima encontram-se quasi todos os edificios construidos no gosto europeu, theatros, café, igrejas christãs e palacios sumptuosos. Na cidade musulmana notam-se o palacio do vice-rei, o arsenal, a alfandega e o pharol.

Alexandria é a residencia de um pachá governador e do patriarcha copta do Egypto. O porto velho ou occidental é o que offerece mais condições de segurança e é por isso frequentado por um grande numero de navios de vela e principalmente por paquetes. É fortificado.

A população actual de Alexandria, incluindo 47.316 estrangeiros, é composta de 212.054 habitantes.

Esta cidade é hoje, se não em tão grande escala como nos antigos tempos, ainda um vasto emporio de commercio.

Ligada ao Nylo por um canal, cuja construção se tornou notavel pelo grande numero de operarios que nella se empregaram e pelas quantias allí despendidas, estando em relação com as principaes cidades do Egypto por meio de canaes, telegraphos e caminhos de ferro, Alexandria vê affluir no seu porto um commercio consideravel.

E se a abertura do canal de Suez desviou uma parte de seu commercio de transitio, é ainda valiosissimo o que é alimentado pelos productos que vêm do interior e que affluem á Alexandria como ao porto que mais vantagens lhes offerecem. As importantes obras realisadas nos ultimos annos melhoram consideravelmente o porto.

O seu commercio de exportação consiste principalmente em trigo, milho, fava, algodão, café, assucar, gomma, lá e pennas do avestruz.

As quantidades exportadas de trigo pótem computar-se annualmente em 221.000.000 de litros, de algodão em 70.000.000 de kilogrammas, e do assucar em 22.000.000 de kilogrammas.

Os artigos de importação principaes são madeiras de construção, carvão, ferro, marmores, productos fabris, petroleos e vinhos. O commercio de exportação faz-se em grande escala para a Grã-Bretanha, França, Italia, Turquia e Russia.

Está ligada ao Cairo por um caminho de ferro.

Imprensa

Recebemos: Discurso pronunciado pelo sr. padre Manoel Vicente da Silva, vice-reitor e professor do Seminario Episcopal, na abertura das aulas do corrente anno lectivo, naquella casa de instrução.

JORNAL DO AGRICULTOR, ns. 157 e 158, deste mez.

O ultimo traz de seguintes artigos: A Peste da Cadeira ou Quebra-Bunda.—Industrias Agricolas.

Fabricação do queijo e da manteiga. I O leite (continuação).—Receita de Cosinha. Manteiga de camarão.—O Cajuero.—Cobras com Guardas de Ovelhas.—Herva-Mate. Matéria.—Maximas Agricolas.—Chimica e Physica Agricola. Corpos compostos (continuação). Potassa e seus compostos.—Trombetaria.—Medicinas Domeslicas (continuação).—Erenofugas.—Chimica Vegetal. Chá. Analyse.—Drenagem. Collocação dos conductos (continuação).—Trigo Poulard Branco.—Cultura do Cacão. Produção (continuação).—Mossico Agricola.

REVISTA ILUSTRADA, n. 307. Espirituosa como sempre.

POLICINICA DO RIO DE JANEIRO, discursos proferido pelo sr. Dr. Silva Araujo, na sessão inaugural daquelle utilissima instituição.

O discurso do illustre clinico compendia grande serie de factos demonstrativos da vantagem do estabelecimento da Policlinica no Rio de Janeiro, e a qual pôde vir a prestar entre nós os mesmos serviços humanitarios que á idêntica instituição de v. m. prestou em Paris, Inglaterra, Austria e Russia. Agradecemos.

Grande Loteria de Netheroy

Por telegrammas recebidos hontem nesta capital sabe-se que foram premiaes os seguintes numeroes:

- 200.000\$ 39361
100.000\$ 26220
50.000\$ 6710
20.000\$ 41772
10.000\$ 14367 40999, 17872
5.000\$ 03110, 13719, 19023, 38803, 48379

A barra do Rio Grande

(Jornal do Commercio, de Porto Alegre)

A noticia telegraphica que hontem publicamos dá a mais triste demonstração do estado melindroso em que se acha a barra da provincia.

Se até agora o commercio importador lutava com a prevenção bem entendida que se arraigara no espirito dos carregadores da Europa, dos donos de navios e das companhias de seguros, sempre que se procurava fretar embarcações para os nossos portos, presentemente, depois do facto que acaba de dar-se, maiores serão as difficuldades que terá de superar.

E, com effeito, a barra vai de diaparrida se tornando mais medonha e arriscada para os navios que a demandam.

Variando, de instante a instante, na profundidade do seu canal, fecha-se de momento e deixa, como acaba de acontecer, enterrados na arêa os navios de grande calado, que procuram aquella travessia.

As perdas são, portanto, consideraveis! Perdem os donos das embarcações e perde o seguro, perdem os exportadores e importadores, perde finalmente o commercio da provincia, que se vê nas condições de não encontrar mais, nos praizes estrangeiros, quem se arrisque a carregar navios com destino aos nossos portos.

São estas as criticas condições em que nos achamos, condições assustadoras e terrivis. Por mais de uma vez temos dito que, para os grandes males, promptos e energicos remedios.

O governo parece que assim tambem comprehendeu, pois que, segundo o que publicamos em outro numero, tomou todas as providencias immediatas, que estavam ao seu alcance, em favor dos nossos interesses.

Essas providencias, porém, ainda não sortiram o effeito desejado.

O novo ministro da agricultura, ao assumir o poder, não encontraria em sua pasta outra questão tão importante e momentosa como esta.

S. ex. não deve perder tempo em apressar o emprego de todas as medidas que sobre este assumpto parecerão convenientes ao seu interesse.

É o grande commercio de uma provincia notavel que está soffrendo cruelmente em seus legitimos interesses; e com esse commercio soffrem a sua população e felicidade futura.

Quaesquer que sejam essas medidas, a nosso ver, poderão attenuar os grandes embarços com que está lutando presentemente a navegação do Rio Grande, mas nunca remover de todo essa agglomeração de elementos destruidores que affluem á nossa barra.

As grandes e dispendiosas obras hydraulicas fazem-se, portanto, necessarias e cumpre sejam encetadas quanto antes.

Com ellas dá principio o governo á projectada strada de Pedro I, que, conforme já temos por vezes expellido, é de summa conveniencia não só ao commercio da provincia, como tambem aos interesses economicos e sociaes do paiz.

TELEGRAMMAS

Londres, 20 de Julho. O governo ottomano decidiu-se a tomar parte na conferencia reunida em Constantinopla por causa dos successos do Egypto. O sultão já nomeou o representante da Turquia.

Paris, 21 de Julho. No intuito de resolver a crise ministerial, foi apresentada na camara dos deputados uma moção de confiança ao ministerio, a qual passou por sensivel maioria. Em consequencia desta demonstração favoravel, o ministerio retirou o seu pedido de demissão. (Do Journal do Commercio.)

Recife, 21 de Julho. Hoje, ás 5 horas da tarde, o deputado que occupava o logar do presidente da camara aggregado ao seu collega Dr. Democrito, ficando este ferido. O aggressor fugiu. A indignação foi geral e os amigos do aggregado reuniram-se para tomar as providencias que requer o caso. (Da Gazeta de Noticias.)

GALERIA SUBTERRANEA

O sr. presidente da provincia, acompanhado do sr. engenheiro director das obras publicas da provincia, e de outras pessoas, foi hontem, ás 3 horas da tarde, visitar o local onde foi ante-hontem descoberta, no largo da Liberdade, a galeria subterranea de que já demos noticia.

Consta-nos que s. exc. pretende mandar proseguir os trabalhos de desobstrução da mencionada galeria, os quaes hontem estavam quasi no mesmo estado de vaezera.

E. de F. Principe do Grão Pará

Já se ouviu o apito da locomotiva nas serres de Petropolis. Foram feitas experiencias com bom resultado n'um curto espaço da linha da serra. Até ao fim do mez deve fazer-se uma nova experiencia, percorrendo a locomotiva mais de um kilometro.

Obras publicas

21 de Julho

Officio a presidencia, solicitando as necessarias ordens ao thesorero provincial para que seja pago á Rodolpho Silveira da Motta a quantia de 2.023\$500 importancia das contas das despesas feitas com as obras da ponte sobre o rio Jaguary, na estrada de Bragança a Socorro.

Idem, idem, declarando estar o contractante das obras da ponte sobre o rio dos Pinheiros e pontilhão proximo á estrada da capital á Cutia, Antonio Francisco de Andrade nos casos de receber a ultima prestação do valor de seu contracto.

Idem, idem, apresentando as contas das despesas feitas com as obras de conclusão do motor do quintal de Palacio, na importancia de 2.482\$500, e ordenar o respectivo pagamento ao encarregado da referida obra, engenheiro Eusebio Stevax.

Idem ao engenheiro fiscal da Companhia Cantareira e Esgotos, que tornando-se muito sensivel á falta de encaamentos de esgotos e agua nos edificios publicos provinciaes e tendo esta directoria de promover este melhoramento porante a administração da provincia, e não podendo fazer sem que disponha dos dados necessarios para organisação dos respectivos orçamentos, solicita de v. s. as tabellas dos preços de collocação e custo dosapparehos necessarios.

Idem á camara municipal de S. José dos Barreiros, autorizando-a a despendar até a quantia de 1.902\$000, com a conclusão das obras da ponte sobre o rio Barreiro, na estrada que dessa villa vai a Campos-Novos, conforme o orçamento organiado pelo engenheiro Carlos Americano Freire.

Serviço Postal

De 1.º de Agosto em diante a expedição de malas para Socorro e Serra Negra será 15 vezes por semana...

Concerto Tronconi

Deixa de realizar-se, no theatro S. José, o concerto do distincto harpista sr. Tronconi...

THEZOURARIA DE FAZENDA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

22 de Julho

De Antonio Pedro de Araujo Pimentel - Concedido a exoneração pedida e communicada-se ao collecto para os fins convenientes...

De Claudiano Augusto de Freitas, 3.º escripturario - Com informação do sr. Contador, haja vista ao sr. dr. Procurador Fiscal.

POLICIA

21 DE JULHO

Estação Central

Por ordem do dr. delegado de policia foi posto em liberdade Francisco Santiago.

Por ordem do subdelegado do sul foram transferidos para a cadeia por infração de termo Josepha Olinda de Carvalho e Antonia Guillermina Marquês de Almeida.

A mesma ordem acha-se recolhida ao xadrez por ebria Amélia Innocência.

Estação de Santa Ephigenia

A ordem do subdelegado foi recolhido ao xadrez o preto Adão, escravo de Eluterio Cintra de Araujo, residente na Atibaia, por fugido; sen-o logo removido para a penitenciaría.

Estação de Santa Cecilia

Por ordem do subdelegado foi posta em liberdade a preta Afra, escrava do dr. Francisco Rabello.

PARLAMENTO

Senado

21 de Julho

Approvaram-se em 3.ª discussão as proposições da camera dos deputados concedendo licenças ao desembargador Umbelino Moreira de Oliveira e ao juiz de direito Pedro Carneiro da Silva.

Entrou depois em 3.ª discussão a proposição da mesma camera augmentando a representação geral da provincia do Pará. O sr. Cruz Machado justificou um additivo augmentando a representação de outras provincias, que não foi approvado; sendo adoptado o projecto com uma emenda offerida pelo sr. Leitão da Cunha.

Camera dos deputados

O sr. Taunay reclama contra as obras a que se está procedendo na fachada da escola de Bellas-Artes.

O sr. Aristides Spinola reclama por ter o governo cassado a nomeação do secretario de Matto Grosso.

O sr. Alcoforado chama a attenção do governo para os factos occorridos na freguezia de S. Bento (Pernambuco) por occasião das ultimas eleições municipais e protesta contra as violencias e arbitrariedades de que tem sido victimas os conservadores do seu districto.

ORDEN DO DIA

Encerrada a requerimento do sr. Martim Francisco, o 2.º discussão do orçamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, e o projecto approvado com as emendas e alterações acostas ou propostas pelo governo.

2.ª PARTE

Projecta sobre a revisão do alistamento eleitoral.

O sr. Moreira Barros retira algumas das suas emendas.

O sr. Candido de Oliveira (relator) principia por declarar que a commissão mixta collocou-se dentro dos limites da lei de 9 de Janeiro.

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente em Santos)

Santos, 22 de Julho de 1882.

CAPE - Entradas pela estrada de ferro

Dia 21 120,635 kilos
Desde o dia 1 do mez 47,481 kilos
Existencia 118,000 saccas

Termo medio das entradas diarias desde o dia 1 do mez 2,250 saccas

Rendimentos fiscaes

Alfandega

Dia 1 a 20 409,756,830
Dia 21 18,875,970

No mesmo periodo em 1881 425,632,340

No mesmo periodo em 1881 230,670,824

Mesa de rendas

De 1 a 20 75,470,083
Dia 21 2,113,037

No mesmo periodo em 1881 77,583,720

No mesmo periodo em 1881 27,176,287

neiro de 1881, entendendo que se lhe competia corrigir e emendar a nos seus pontos secundarios...

Assim pois, não conheceu a commissão das questões da extenção do suffragio e alargamento do diviso eleitoral, limitou-se apenas aos ligeiros retoques que constam do projecto.

Passa a discutir as emendas do sr. Moreira de Barros, ficando adiado o debate.

SECCAO LIVRE

Vereadores da camara municipal da villa de Parnahyba

Eleitos em 1.º escrutinio: Antonio Corrêa da Silva Junior, Joaquim André d'Oliveira Castro, Antonio Joaquim de Moraes, Manuel Marques de Carvalho. Eleitos em 2.º escrutinio: José de Moraes e Cunha, Vicente Ferreira de Moraes, José Joaquim da Paixão Branco. 1882 Julho 21.

Acto philantropico

O muito digno commerciante Casimiro Alves Pereira de Queiroz, morador na cidade das Farias, provincia do São Paulo, da carta de liberdade a sua escrava Benedicta, de 20 annos de idade.

Actos desta ordem não podem deixar de se registrar. Parabens ao sr. Queiroz. Faxina 1.º de Julho de 1882.

Alguns apreciadores

EDITAL

Correio

CONDUÇÃO DE MALAS

O administrador do correio recebe de novo propostas até o dia 31 do corrente para a condução de malas entre Bacotava e Tatuhy, visto ter havido alteração no horario da estrada de ferro Sorocabana.

Administração do Correio de S. Paulo, 20 de Julho de 1882.

O administrador. José Francisco Soares.

ANNUNCIOS

NOVIDADES I NOVIDADES I

EM

VINHOS

CHARCOTARIA ITALIANA

BARBERO & ALLASIO

Quarta-feira 26 ás 6 horas da tarde, será inaugurado a rua de S. Bento n. 3, este importante armazem, cuja especialidade é os vinhos italianos denominados: Barbera, Brachetto, Nebiolo, Alcatico e com especialidade o licor Thernet, premiado com medalhas, e o licor estomacal.

EXTRACTO D'ERBE

Tudo importado directamente pelos annuncios. Espera-se a frequencia dos amadores destes estomacacs, sem competencia, em S. Paulo.

3-Rua da S. Bento-3

DROGARIA CENTRAL

Completo sortimento de drogas, productos chimicos, vasilhames, seringas de Pravaz, aguas mineraes, etc. etc. que se vendem em condições vantajosas. Aos freguezes distribuem-se preços correntes.

Largo da Sé n. 2. 30-1

Homeopathia

Na Drogaria Central, largo da Sé n. 2, vendem-se tinturas em vidros avulsos e em caixas de 12. até 60 medicamentos. 20-1

ALUGA-SE o chalet 2.º no Monte do Ouro, com agua, quintal, e bonita vista, e acabado de novo e está situado em um dos pontos mais bonitos do bairro do Bexiga; a chave acha-se na fabrica de Santo Antonio; no Piques, onde se tracta. 3-1

Importação

Manifestos

O vapor belga Tycho Brahe entrou a 10 de Julho, manifestou de Liverpool:

Machinismo 249 caixas e 39 peças a Lydg. Manufactory Comp., pregos 20 barris, estanho 1 barril, cobre 9 volumes a Bruhns & C., ferragens 2 caixas, 15 canos de ferro e 12 feixes do dito, ferragens 1 barrica a Zerraner Bolow & C., objectos de vidro 3 barricas, ferragens 1 barrica a Companhia Gaz de Campinas, roupas 1 caixa a ordem, liza 1 caixa, ferragens 3 caixas a Monteiro, Fontes & C., louça de barro 10 gigos a Sampaio Silva & C., 2 gigos de dito a S. Ayroza & C., ferragens 3 volumes a W. It. Cassel & C., baetas 7 fardos a Theodor Wille & C., enxadas 50 barricas a Lebro Irmão & Sampaio, fazendas 6 caixas a V. Nothmann & C., cutelaria 1 caixa, ferragens 3 barricas a Ferreira Souza & Peixoto, fazendas 2 fardos a V. Nothmann & C., ferragens 5 caixas a Lebro Irmão & Sampaio, 1 caixa de dito a Allen, Baggot & C., corchetes 1 barrica a Monteiro Fontes & C., pás 8 feixes, ferragens 2 barricas a Gomes Pin o & Cardoso, cerva 2 barricas a J. Miller & C., chá 5 caixas a Guya, Matos & C., provisões 102 caixas, biscoitos 4 caixas, chá 2 caixas, provisões 2 caixas e 2 barricas a Bruhns & C., pertences para gás 4 caixas e 1 feixe, vidr. 2 barricas, louça 2 caixas, ferragens 2 barricas a Alvares Pereira & C., ferragens 7 barricas e 3 caixas a Rampe & C., camis 30 feixes, ferragens 2 volumes a P. Estalla & C., fazendas 1 caixa a Rampe & C., provisões 10 caixas a Bruhns & C., fazendas 1 caixa a ordem, maldozas 1 caixa a J. Williamson, canos de ferro 699 e 24 junções e 6 syphes a Companhia Gaz S. Paulo, ferro galvanizado 10 caixas a Bruhns & C., ferragens 8 barricas e 1 caixa a Ferreira de Souza & Peixoto, ferro galvanizado 20 caixas, ferragens 3 caixas, estopa 6 fardos, cabos 8 feixes, agua mineral 10 barricas, machinismo 2 caixas e John Miller & C., vidros 6 barricas, chá 2 caixas, ferragens 2 volumes a Souza Ayroza & C., anilagem 10 fardos a J. Ford & C., oleo 26 barris a Monteiro Fontes & C., oleo de sieno 20 caixas a Bruhns & C., lizas 1 barrica a J. Miller & C., mantiga 20 caixas a Bruhns & C., perfumarias 1 caixa a A. Guimsike, oleo de linhaça 200 latas a ordem.

COLLEGIO MORTON Rua da Consolação, S. Paulo

O ensino deste Collegio abrange os cursos primario e secundario para os quaes se admite alumnos

Internos, meio-pensionistas e externos

Os alumnos do curso primario, (admissíveis desde a idade de 6 annos) aprendem: No primeiro gráo - a ler, escrever e contar; No segundo - as mesmas materias; No terceiro - as mesmas materias; No quarto - as mesmas materias; mais francez e inglez, por meio de lições de objectos; mais noções de historia natural; geographia; mais noções grammaticas de portuguez, francez e inglez; traducções e composições nas mesmas linguas; desenho.

Os alumnos do curso secundario, estudam todos os preparatorios exigidos pelo ensino official, sendo-lhes facultado ao mesmo tempo o estudo das sciencias e naturaes cujo ensino em francez e das nulas de allmanço, commercio e desenho.

O ensino dos preparatorios neste collegio é o mais proficuo possível, sendo as dittericulas annualmente realizadas previam- e exuberantemente.

O collegio acha-se estabelecido num magnifico prédio (a chacara do sr. dr. Martinho Prado, no bairro da Consolação, localidade esta que goza a fama de ser uma das mais saudáveis da cidade). - Constando o estabelecimento de duas grandes edificações, póte-se n'elle manter a completa separação entre os discipulos internos e externos, e entre os de maior e de menor idade. - Ambas as casas são espaçosas e arejadas, e tem extensas chacaras arborizadas e abastecidas de agua.

O collegio não dará mais férias geras, e o ensino, tanto do curso secundario como do primario, continuará com a maior regularidade possível durante o anno inteiro.

Table with 2 columns: Alunos internos pagarem de joia, meio-pensionistas, externos (primeiro gráo, segundo, terceiro e quarto gráo), do curso secundario, estudando de 1 ou 2 materias. Values range from 600,000 to 160,000.

Table with 2 columns: Alunos internos pagarem de joia, meio-pensionistas, externos (primeiro gráo do curso primario, segundo, terceiro e quarto gráo), curso secundario. Values range from 40,000 to 10,000.

Pela lavagem de roupa no collegio, pagar-se-ha por anno rs. 100,000.

Pelo ensino de musica, conforme previo ajuste com o professor.

Os pagamentos serão feitos em semestres adelantados, tanto para os alumnos internos, como para os meios-pensionistas e externos. Os alumnos de fora da capital deverão ter n'esto um correspondente que se encarregue do prompto pagamento das despesas acima indicadas. Os paes que quizerem encarregar o director do fornecimento das meçadas a seus filhos, deverão depositar nas mãos d'elle uma quantia correspondente a 6 mezes.

O collegio fornecerá aos alumnos internos uma cama, colção e lavatorio

Os collegias deverão trazer

1 travessol e 4 frouhas, 1 cobertor, 3 colxas, 3 camisas para dormir, 6 paletots e 6 calças de brim pardo, camisas de mala, meias, escovas, lenços, toalhas para mãos e para banho em numero sufficiente, um fato preto para domingo, uma caixa de folha contendo escova para roupa, escova para dentes, pentes grossos e finos, sabonete, pó, linha, agulhas, etc.

Para mais informações a dirigirse pessoalmente ou por carta ao director. No collegio distribuem-se mais um folheto contendo o plano dos estudos em completo, e outro contendo as disposições regulamentares da casa.

S. Paulo, 1 de Junho de 1882.

G. NASH MORTON, DIRECTOR.

15-8

Banco Mercantil

SANTOS Agencia em S. Paulo

Emitta saques sobre Londres contra

O English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

PORTUGAL

contra o Banco Luzitano e suas dependencias

SANTOS CAMPINAS E RIO DE JANEIRO

Contra sua caixa matriz e agencias

Recebe dinheiro

em conta corrente e por letra a prazos fixos DESCONTA

Ordens e letras pagaveis n'esta praça e nas de Santos, Campinas e Rio de Janeiro.

A. F. Quiques,

E. Steidel.

Agente. 50-25

Navios em descarga

Ponte da Alfandega

Barca norueguesa Thor, varios generos

Patacho norueguesa Zarista, varios generos.

Estrada de ferro

Barca norueguesa Amor, materias.

Barca ingleza Vanadis, materias.

Barca ingleza Mary Ann Holman, materias.

Patacho inglez Curlew, varios generos.

Patacho allemão Johanna Kremer, cimento.

Brigue russo Kuwas, carvão.

Barca ingleza Fame, materias.

Entre a Alfandega e Estrada de Ferro

Barca italiana Pietro, est.

Barca franceza Lacydon, sal.

Noticias maritimas

Vapores esperados

Rio de Janeiro, Rio de Janeiro-28

S. José, Rio de Janeiro-24

Canova, Portos do Sul-27

Guadiana, Southampton e escalas-26

Pikenny, Liverpool-28

Hannover, Bremen e escalas-29

Rio Apa, Rio de Janeiro-31

Vapores a sair

Montevideo, Hamburgo e escalas-24

America, Rio de Janeiro-24

Rio de Janeiro, Portos do Sul-21

Canova, Rio de Janeiro-27

S. José, Rio de Janeiro-25

Guadiana, Southampton e escalas-30

Rio Apa, Portos do Sul-31

Attencão

Gonçalves & C mudaram seu deposito de vinhos recobidos directamente da Ilha da Madeira, para a rua da Imperatriz n. 15, neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico tanto desta Capital como do interior, vinhos da Ilha da Madeira, e muitas outras qualidades de vinhos finos, e muitos generos de outras qualidades pe tençoes a este ramo de negocio 3-3

Casa de cabelleireiro

HOJE

Abertura do salão

A LA GRANDE DUCESSE

LARGO DA SE

Em frente a rua Direita

VENDE-SE uma bonita armação nova para tratar na rua da Imperatriz n. 15 3-2

Huntley and Palmers reading Biscuits

BISCOITOS

Huntley and Palmers, Mired, Huntley and Palmers, Combinatio, Huntley and Palmers, Alphabet, Huntley and Palmers, Charivari, Huntley and Palmers, Charm, Huntley and Palmers, Crakenel, Huntley and Palmers, Joy Crakenel, Huntley and Palmers, Fruit, Huntley and Palmers, Gem, Huntley and Palmers, Singer nut, Huntley and Palmers, Kinder Garten, Huntley and Palmers, Lemon Rings, Huntley and Palmers, Milk, Huntley and Palmers, Palenora Fancy, etc.

Huntley and Palmers, Pearl, Huntley and Palmers, Plo-nic, Huntley and Palmers, Table, Huntley and Palmers, Cocoa nut, Huntley and Palmers, Ice Wafers, Huntley and Palmers, Sugar Vanilla, Huntley and Palmers, German, Huntley and Palmers, Prince.

CHEGOU DE NOVO EM CASA DE

AUGUSTO CORBIER

26 RUA DES. BENTO-26

S. Paulo

10-6

UMA PESSOA chegada hontem da Corte precisa se empregar em alguma fabrica, escriptorio ou cobranças, sendo fora ou dentro da cidade, para o que dá fiador de sua conducta. No Hotel das Familias, rua Municipal n. 6 3-3

Drogaria especial

Medicamentos, somente vegetaes, sem mercurio.

Para curar a syphilis, por chronica que seja Rheumatismo, o mais antigo. Remedio especial para curar radicalmente os cancores. Remedios contra a tísica, tosse rebelde, resfriados. Ha um remedio para os OLHOS, que com poucos dias de uso fortalece a vista, faz desaparecer a inflammação e as cataratas.

INFALLIVEL DEPURADOR DO SANGUE

Este depurativo é dos melhores conhecidos até hoje. Limpa o corpo de todo e qualquer mal venereo, fortifica os pulmões, faz desaparecer qualquer tumor.

Encontra-se nesta casa um grande sortimento de raizes, hervas e flores medicinas, da rica flora brasileira e europeia, para toda a classe do enfermidade. Tambem se encontra um variado sortimento de sementes de hortaliças, flores, arbustos e arvores, todas recomhçadas das mais notaveis hortas europeias.

Remedios, raizes e sementes baratas e garantidas

NA DROGARIA ESPECIAL

DE

PEDRO BOMBARDO' RUA DES. BENTO, 35

30-4

ADVOGADO

Dr. Alfredo Augusto da Rocha

Advoga tambem na 2.ª

Instancia

S. PAULO

21 - Rua da Imperatriz-21

Medico, cirurgião e parteiro

Dr. John Neave, formado pela Univeridade livre de Bruxellas-occupa-se com especialidade das molestias das senhoras.-Consultas das 12 horas ás 2 da tarde, na sua residencia, 4 rua do Senador Feijó n. 2 A, sobrado. 60-35

Grande Loteria de Nicteroy

Encontra-se grande sortimento de bilhetes para porção e a varejo, assim como de todas as outras loterias da Corte, na loja de bilhetes de Loteria 6 roupas feitas, largo do Chariz do Rosario, em frente a igreja da Misericordia.

Remette-se encomendas pelo correio com toda a promptidão. 20-17 Bernardino Monteiro de Abreu

O dr. Mathias Lex

Medico operador e oculista mudou-se para a rua do Ouvidor n. 43, consultas das 10 ás 12 da manha e das 3 ás 5 da tarde. Casados a qualquer hora.

AVISOS

O advogado - Dr. Paulo Egydio - Escritorio á rua das Flores n. 31.

ADVOGADO - Dr. Felício Ribeiro dos Santos - Camargo, travessa da Caixa d'Agua n. 7.

DR. JOAQUIM PEDRO - medico, operador e parteiro, rua do Ouvidor n. 17, sobrado.

Advogado - J. J. Cardoso de Mello e J. J. Cardoso de Mello Junior - Travessa do Collegio n. 2 - Residencia - largo do Arouche n. 29, portão.

Advogado - Dr. José Estanislão do Amaral Filho, rua do Imperador n. 5.

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados - escriptorio rua do Comercio n. 5.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitador tenente coronel Rhael Tobias de Oliveira - Martins, Largo de Palacio n. 8.

Drogaria Central Homoeopathica do dr. Leopoldo Ramos, mudou-se para o largo do Rosário n. 28 B.

Solicitador - Francisco Guimarães é encontrado no escriptorio dos advogados drs. Vieira de Carvalho e Adelino Montenegro, e em sua residencia á rua de Boa Morte n. 17.

DRS. JOAQUIM JOSE VIEIRA DE CARVALHO, ADELINO JORGE MONTENEGRO, JOSE MARIA LARGACHA JUNIOR E JOSE ESTANISLAO DO AMARAL FILHO, rua do Imperador n. 5.

OS ADVOGADOS Alfredo da Rocha e Domingues de Castro, têm o seu escriptorio á rua da Imperatriz n. 21 (sobrado).

MEDICO - DR. EULALIO - Residencia no largo do Arouche n. 17 A. Consultorio - na Pharmacia Normal rua da Imperatriz n. 45.

O ADVOGADO DR. PINTO FERREZ é encontrado em seu escriptorio, á travessa da Sé, n. 4, das 11 horas á 3 da tarde.

O ADVOGADO DR. ANTONIO DE CAMPOS TOLEDO - Escritorio e residencia Rua Alegren. 10.

ADVOGADOS - Drs. Manoel Antonio Dutra Rodrigues e João Bernardo da Silva, Travessa da Sé n. 2.

LEILÃO DE 75 CAVALLOS

Bons, bonitos e são Do extinto Corpo de Cavallaria Roberto Tavares Comf. ordm. do Thesouro Provincial e por conta do governo Fará no dia 2 de Agosto Ac meio dia certo

NO LARGO DO CARMO

Venda a quem mais der Em presença de dois commissarios do governo De 75 cavallos todos perfeitamente adestrados para montaria e individuos todos de boa saúde, sendo o motivo da venda a decretada extinção do Corpo de Cavallaria desta cidade. N. B. - A entrega é logo depois do leilão. Todo o comprador-dara 20 % de signal.

Dia 2 de Agosto Ao meio dia



Companhia Nacional DE Navegação a vapor

O PAQUETE A VAPOR Rio de Janeiro Commandante o 1.º tenente E. do Prado Seixas. Sahirá no dia 26 do corrente, ao meio dia para Paranaíba, Antonina, Santa-Catharina, Rio-Grande, Pelotas, Porto-Alegre, Montevideo e Buenos-Ayres. Recebe cargas e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR RIO APA Sahirá no dia 31 do corrente ás 2 horas da tarde, para Cananéa, Iguape, Paranaíba, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Desterro, Rio-Grande, Pelotas, Porto-Alegre e Montevideo. Recebe carga e passageiros. Trata-se com o agente João A. Pereira dos Santos Rua 28 de Setembro n. 25 SANTOS Recobe-se os conhecimentos até a vespera da saída do paquete.

Manequins para senhoras Chegaram de todos os tamanhos, a casa de A. A. Boneca Rua de S. Bento 44

VINHO PAULISTA

Fazenda do Tremembé

VENDE-SE

Table with 2 columns: Item and Price. A garrafa com vazilha \$400, O decimo 20\$000, O quinto 40\$000, A pipa 100\$000

Meus freguezes do interior podem fazer seus pedidos remetendo a importancia pela Estrada de Ferro ou pelo Correio.

Para evitar falsificações, este vinho é vendido na casa do proprietario Dr. Theodoro Reichert, rua do Commercio n. 2, sobrado. - São Paulo, 3 de Maio de 1882.

Atteste que o vinho do Dr. Theodoro Reichert, é superior aos vinhos fabricados entre nós e no exame que procedi não encontrei substancia alguma nociva, contendo a quantidade de alcool necessaria para a sua conservação. Atteste mais que, usando-o do mesmo, tem sido para mim um poderoso coadjuvante da digestão, facto inteiramente contrario que em mim se dá quando uso dos vinhos estrangeiros que demoram-me as digestões por longas horas, produzindo mesmo desordens gastricas.

Julgo pois o vinho do Dr. Reichert, preferivel aos vinhos estrangeiros compostos de productos heterogeneos que importamos. Convcncido do que deixo dito faço este sob a fé de medico. S. Paulo, 3 de Maio de 1882. - Dr. Felizardo Cavalheiro.

Examinei o vinho do Dr. Theodoro Reichert, e fiz uso do mesmo e achei-o puro, estomacal, facilitando a digestão e livre de substancias estranhas. S. Paulo, 14 de Abril de 1882. - Dr. João Thoma: Carvalho

Analyzando e usando o vinho da fazenda do Tremembé, convenci-me ser puro de uvas, reunindo todos os requisitos exigidos para os vinhos puros de pasto. S. Paulo, 11 de Abril de 1882. - Dr. Joaquim Pedro da Silva.

Analyzei o vinho paulista do Dr. Theodoro Reichert, não encontrando nelle nenhuma substancia artificial, nem qualquer materia nociva á saúde. S. Paulo, 27 de Abril de 1882. - Dr. Paulo Bourroul.

Analyzei o vinho do Dr. Reichert, achei parecido os vinhos puros de Borgonha, devendo por isso ser preferido o seu uso aos vinhos estrangeiros quasi todos falsificados e tão nocivos á saúde. S. Paulo, 15 de Abril de 1882. - Dr. Francisco Honorato de Moura.

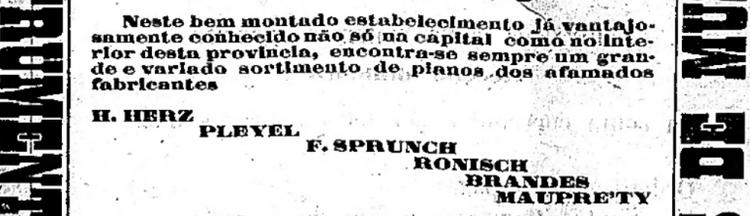
Pela analyze chimica que procedi no vinho do Dr. Theodoro Reichert, reconheci ter a cor natural e livre de drogas usadas nos vinhos, sendo pois este vinho puro de uvas. S. Paulo, 21 de Abril de 1882. - Dr. Ignacio Betoldi.

Tendo examinado o vinho fabricado na fazenda do Dr. Reichert, achei-o muito conveniente para ser usado na comida por ser puro, devendo ser preferido aos vinhos estrangeiros. S. Paulo, 11 de Abril de 1882. - Dr. J. Neave.

Fiz a analyze do vinho da fazenda do Tremembé, e achei-o purissimo, em sua substancia parecido com os vinhos puros e delicados de Borgonha. S. Paulo, 3 de Abril de 1882. - Camillo Bourroul, Pharmaceutico e Chimico.

Ha cinco annos que eu e minha familia usamos do vinho da fazenda do Tremembé, que pertence ao Dr. Theodoro Reichert, cujo vinho facilita a digestão, dá vigor e força e desde que usamos dello, temos gozado perfeita saúde preferindo eu este precioso vinho a todos os vinhos estrangeiros e nacionais. S. Paulo, 5 de Abril de 1882. - Jules Martin.

PIANOS



H. L. LEVY 34 Rua da Imperatriz S. PAULO Neste bem montado estabelecimento já vantajosamente conhecido não só na capital como no interior desta provincia, encontra-se sempre um grande e variado sortimento de pianos dos afamados fabricantes

H. HERZ PLEYEL F. SPRUNCH RONISCH BRANDES MAUPRE'TY e outros, assim como um completo sortimento de INSTRUMENTOS DE MUSICA que recebemos continuamente dos melhores fabricantes de Paris taes como de LECOMPTE BUFFET CRAMPON GAUTROT, etc.

tanto de metal como de madeira para orchestra e para banda militar, todos os accessorios para qualquer instrumento, os quaes vende-se a varejo e por atacado a vontade do freguez. Cordas de tripa, de seda, bordões para rabeca, violão, violoncello, contrabaixo e cordas de aço para piano. Os nossos instrumentos de musica são afinaçados na sua perfeita afinação, e sem nenhum defeito por isso não sahem do nosso estabelecimento antes de examinados perfeitamente, e trocamos quando por qualquer circumstancia não satisficam cabalmente a encomenda.

MUSICAS Grande sortimento de musicas estrangeiras e nacionais para PIANO, PIANO E CANTO e para TODOS OS INSTRUMENTOS; operas completas para piano, piano e canto e methodos para todos os instrumentos. Todas as pessoas que nos quiserem honrar com a sua freguezia poderão dirigir-nos directa ou indirectamente seus pedidos que promptamente serão attendidos, podendo remetter-se pelo correio as pequenas encomendas e ficando ao nosso cuidado o bom acondicionamento, remessa ou embarque de qualquer recelta que nos for enviada. Encarregamos de mandar vir da Europa qualquer instrumento ou objecto mais ou menos concernente ao nosso negocio que não se encontre a venda. Os preços são sempre iguaes aos do Rio de Janeiro.

Rua da Imperatriz 34 S. PAULO



The New London And Brazilian Bank (LIMITED)

S. PAULO

Rua da Imperatriz N. 21

Emitte saques sobre:

- LONDRES Caixa Matriz. Messrs. Glyn, Mills Currie & Comp. PARIS. - Mallet Freres & Comp. HAMBURGO. - J. Henry Schroder & Comp. NEW-YORK. - Morton, Bliss & Comp. PORTUGAL. - Caixa Filial em Lisboa e Porto e diversos Agentes no Continente e Ilhas. MONTE-VIDE'O. - Caixa Filial. BUENOSAYRES. - Banco de Italia Y. Rio de la Plata. Sobre Caixas Filias no Pará, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio-Grande do Sul. Desconta ordens e letras pagaveis em Santos e Rio de Janeiro. Recebe dinheiro em conta corrente e a prazos por letras. A. L. Tavares, gerente.

Real Club Gymnastico Portuguez

LEILÃO DE PRENDAS

Tendo de effectuar-se na noite do 30 do corrente mez, no edificio desta associação, o grande LEILÃO DE PRENDAS, já annunciado - a commissão encarregada de tal empreendimento, pede respectivamente a todas as Exmas. Familias e distincos cavalheiros que queiram honral-a com seu valioso concurso, o obsequio especial de enviarem suas ofertas até o dia 23 do corrente, pois que, tem de confeccionar-se o respectivo catalogo e organisar a exposiçao que será confiada ao digno socio honorario e illustrado sr. Roberto Tavares, e onde será patente o nome dos Exms. offeriantes. Na noite do Leilão, ha lugares exclusivamente reservados para as Exmas. familias, e durante a festa uma banda de musica delectará os Exms assistentes, executando peças escolhidas.

A'S 6 HORAS DA TARDE O Presidente da Commissão ANTONIO DA COSTA MOREIRA.

A LAVOURA

Samuel & Peado, participão á praça de S. Paulo e as do interior que são os unicos encarregados pelos srs. agentes Guye Matias & C. de vender nesta Provincia, o afamado e já bem conhecido Formicida Capanema. Vendem-se qual quer porção e em condições muito favoraveis, com especialidade a quem comprar de 50 caixas para cima, sendo seus unicos depositos em S. Paulo e na estação da Cachoeira, na Estrada de Ferro do Norte. Brevemente communicaremos os nomes de nossos agentes no interior. S. Paulo, 21 de Julho de 1882. Quintas e dom. por 1 mez

Irmandade da Misericordia

De ordem do irmão provedor dr. João Jacintho Gonsalves de Andrade, convoco a todos os irmãos da Irmandade da Misericordia desta cidade para reunirem-se na 2ª feira, 24 do corrente ás 5 horas da tarde, no consistorio da igreja da Misericordia, para o fim de, em sessão da irmandade tratar-se dos recursos pecuniarios precisos para se levantar a effectiva obra do novo hospital, pelo menos até o ponto de se poder fazer a mananca dos enfermos. S. Paulo, 29 de Julho de 1882.

PAULA FERNANDES, 6ª, dom. e seg. Servindo de escrivão.

COLONIA ITALIANA

(Riunione Straordinaria) Sono invitati gli Italiani tutti volersi riunire Domenica prossima 23 corrente alle ore 2 p. m. nel Salone del Teatro S. José, gentilmente concesso, per deliberare di cose importanti, e sul modo da tenersi per l'accompagnamento della Corona al Teatro nel giorno della funebre commemorazione a Garibaldi, che avrà luogo il giorno 27 corrente alle ore 8 p. m. Il Presidente, Dr. F. D'Agostino.



Sociedade Portuguesa de Beneficencia

Não tendo comparecido no dia 16 deste mez, numero sufficiente de conselheiros e mordomos, para funcionar a directoria e conselho, de novo convuido a todos os srs. socios conselheiros e mordomos, a se reunir em no edificio da Sociedade, no domingo 23 do corrente ao meio dia em ponto. De conformidade com a 1ª parte do artigo 47 dos estatutos, deliberar-se-ha com os presentes. S. Paulo, 20 de Julho de 1882.

O 1º secretario Francisco Raymundo Ferreira.

Associação Tygraphica Paulistana de Soccoros Mutuos

Assembléa geral extraordinaria Conforme autorisa o art. 33 dos Estatutos desta Sociedade, o sr. Presidente deliberou marcar para o dia 23 do corrente (domingo), ás 10 horas da manhã no salão do Theatro S. José, uma sessão para a qual, por sua ordem, são convidados todos os srs. associados a comparecerem. Sendo para assumptos importantes o fim da assembléa geral extraordinaria, espera-se o comparecimento de todos os socios. S. Paulo, 19 de Julho de 1882. O 1º Secretario Benedito Marquês

LISTA GERAL DOS

Estudantes Matriculados

nas aulas maiores da Faculdade de Direito do S. Paulo no anno lectivo de 1882. Acha-se a venda no escriptorio do Correio Paulistano.

Preço 1\$400



Convocação de empreiteiros

A directoria da Companhia Paulista, tendo de contractar a construção da estrada de ferro, terminal do Itatiba - na extensão de 18,400 metros, a partir da estação de Louveira, declara que fica aberto um prazo, que correrá da data de hoje afindar-se no dia 14 de Agosto proximo futuro, para dentro d'elle se apresentarem as respectivas propostas, por empreitadas geraes, por unidade de preços.

As plantas e perfil longitudinal e mais desenhos do projecto, bem como as condições geraes e tabelas de preço podem ser examinadas desde já no escriptorio tecnico na estação de Campinas. As propostas devem vir em cartas fechadas no Escritorio Central, em S. Paulo, em dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde. Escritorio Central em S. Paulo, 16 de Julho de 1882. Gabriel N. Ramalho, Servindo de secretario.

Commemoração a Garibaldi

A inscripção para os oradores, que tem de representar as diversas associações, corporações etc., a quem a commissão italiana dirigiu convitos, está aberta em casa dos senhores Garraux & C. até o dia 24 do corrente. 4-3

Atenção

SABBADO, 29 DE JULHO A I hora da tarde Grande e esplendida venda de terrenos, de primeira ordem, divididos em lotes de nove metros cada um, na importante chacara do Caqueto, no bairro do Braz. Occasião para bom emprego de capital, por serem os lotes avaliados muito baratos. E hasta publica que faz o meritissimo sr. dr. juiz de orphans. BOND GRATIS A 12 1/2 no largo de Mercadinho, sabados 29 de Julho. O 1º Secretario Benedito Marquês Typ. do Correio Paulistano